



ABOP

EDITORIAL

O volume seis, número 1, da Revista Brasileira de Orientação Profissional (RevBOP) é publicado por ocasião do VII Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional – “Escolha e Inserção Profissionais: desafios para indivíduos, famílias e instituições” realizado em Belo Horizonte, Minas Gerais, e da Conferência Internacional – “Carreiras e Contextos: novos desafios e tarefas para a orientação”, realizada em Lisboa pelo Instituto de Orientação Profissional da Universidade de Lisboa e pela *International Association for Educational and Vocational Guidance* (IAEVG). Com a participação expressiva de orientadores brasileiros em Lisboa, a Associação Brasileira de Orientadores Profissionais se faz presente na criação da Rede Latino Americana de Profissionais da Orientação (RLPO) e nas reuniões de constituição da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). É no âmbito de reflexões acerca da orientação no cenário nacional e internacional, de critérios de qualificação do orientador no contexto brasileiro que o Conselho Editorial da RevBOP organiza o presente número.

O primeiro artigo intitulado *Um estudo sobre a maturidade para a escolha profissional de alunos do ensino médio* de Kathia Maria Costa Neiva, Mariita Bertassoni Silva, Vera Regina Miranda e Cristiano Esteves objetiva verificar se existem diferenças significativas no nível de maturidade para a escolha profissional de alunos do ensino médio da cidade de Curitiba. Este estudo contribui com o avanço na produção de instrumentos qualificados de avaliação psicológica como recomendam as diretrizes internacionais e, sobretudo, porque se trata de uma pesquisa sobre a Escala de Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP), um instrumento aprovado pelo Conselho Federal de Psicologia.

O segundo artigo intitulado *Orientação Profissional no Brasil: uma revisão histórica da produção científica*, de Flávia Lemos Abade, é um estudo de revisão que procura identificar práticas em Orientação Profissional publicadas no Brasil na área da Psicologia. O estudo contribui com reflexões sobre diferentes teorias e métodos utilizados no contexto brasileiro elucidando as três perspectivas teóricas mais comuns na Orientação Profissional brasileira: a psicométrica, a clínica e a psicossocial. Resgatar os paradigmas e as trajetórias da Orientação Profissional no Brasil sempre é relevante, pois experiências mais antigas são recuperadas e releituras são realizadas. Há informações que necessitam ser exaustivamente registradas para que exista o reconhecimento daqueles que fizeram a história e para que as novas gerações de orientadores conheçam as diversas trajetórias da prática profissional.

A cada artigo de revisão, antigos e novos elementos são agregados ou questionados; assim cada qual contribui resgatando seus registros e memórias e a história coletiva é contada a partir de diferentes olhares. Buscar compreender o passado e o presente da orientação é útil no sentido de auxiliar no delineamento de perspectivas de futuro neste domínio do conhecimento teórico e prático.

A terceira contribuição, de Cynthia Borges de Moura, Ana Claudia Paranzini Sampaio, Kelly Regina Gemelli, Ligia Deise Rodrigues e Mirtes Viviani Menezes, trata da *Avaliação de um programa comportamental de orientação profissional para adolescentes*. Neste estudo o objetivo consiste em avaliar a efetividade de um programa de Orientação Profissional segundo os pressupostos da Análise do Comportamento quanto à produção de mudanças comportamentais que possam indicar possíveis avanços nas etapas de



resolução do problema de escolha profissional. O estudo contribui apresentando uma forma de intervir em Orientação Profissional no paradigma behaviorista. Orientar jovens em programas face a face continua sendo relevante, porém, analisar sistematicamente e publicar tais experiências tornam-se de fundamental importância.

Se no Brasil a necessidade de orientar jovens sempre foi consenso, o ajustamento do adulto ao trabalho é cada vez mais uma realidade. A satisfação no desempenho do papel de trabalhador e sua relação com outros papéis da vida adulta é tema em pauta na atualidade. Assim, o artigo *Adultos com dificuldades de ajustamento ao trabalho: ampliando o enquadre da orientação vocacional de abordagem evolutiva* de Maria Célia Pacheco Lassance contribui com a proposição de um modelo de intervenção para Orientação Profissional de adultos a partir de uma abordagem evolutivo-cognitiva, utilizando técnicas derivadas da terapia cognitivo-comportamental.

Considerando a carreira no espaço e ao longo da vida, a aposentadoria também é tema relevante no domínio da Orientação Profissional. No Brasil, particularmente, a pirâmide demográfica está se modificando rapidamente, estima-se que o país de crianças e adolescentes em poucas décadas será um país de envelhecidos. Quais as estratégias que os profissionais das áreas da saúde, educação e trabalho estão implementando para o atendimento a este novo contingente de pessoas? Para contribuir com o debate Milena Rodrigues, Noelle Harumi Ayabe, Maria Cristina Frollini Lunardelli e Luiz Carlos Canêo apresentam o artigo *A preparação para a aposentadoria: o papel do psicólogo frente a essa questão*. Propor programas de reflexão e preparação para a aposentadoria pode auxiliar nas reflexões acerca das alternativas de enfrentamento desta etapa do desenvolvimento humano.

O manuscrito *Orientação Profissional online: uma experiência em andamento*, de Maria Elci Spaccaquerche, se enquadra na categoria relato de experiência. O estudo oferece uma oportunidade *sine qua non* de refletir sobre a oferta de serviços *online* de Orientação Profissional no Brasil. O tema é atual e relevante considerando que a informação digital é prática recorrente entre os jovens. Desta forma, orientar adolescentes por meio de programa mediado por computador consiste em uma estratégia relevante. Trata-se da experiência no desenvolvimento de um programa *online* aplicado em 851 adolescentes trabalhadores atendidos por uma universidade e por uma instituição governamental. A sistematização dos dados relativos à experiência contribui com a produção do conhecimento de forma a qualificar o trabalho.

É com imensa satisfação que o Conselho Editorial disponibiliza à comunidade científica e aos profissionais da orientação as experiências descritas por meio dos trabalhos publicados neste número. Agradecemos a confiança e o apoio dos autores e assessores *ad hoc* nesta profícua tarefa.

Desejamos uma leitura proveitosa a todos, assim como esperamos contribuir com a ampliação dos debates no domínio da orientação!

Lucy Leal Melo-Silva
Editora